



## EFEITO DA ARBOLINA® NA INCIDÊNCIA DE *Alternaria* sp. EM GIRASSOL ORNAMENTAL DE VASO

ÂNGELA MARIA PEREIRA DO NASCIMENTO<sup>1</sup>; LÍVIA MENDES CARVALHO<sup>2</sup>;  
SIMONE NOVAES REIS<sup>3</sup>; FERNANDA CARLOTA NERY<sup>4</sup>; ANDERSON CONDE  
DA SILVA<sup>5</sup>; MARCELO OLIVEIRA RODRIGUES<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de DCTI-I FAPEMIG/EPAMIG, angela\_mpn2@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Pesquisadora da EPAMIG, livia@epamig.br

<sup>3</sup>Pesquisadora da EPAMIG, simonereis@epamig.br

<sup>4</sup>Professora da UFSJ, Departamento de Biotecnologia, fernandacarlot@ufsj.edu.br

<sup>5</sup>Bolsista da EPAMIG/Consórcio Pesquisa Café, anderson-conde28@hotmail.com

<sup>6</sup>Professor da UNB, Instituto de Química, marcelovohio@unb.br

**Resumo:** O girassol ornamental (*Helianthus annuus* L.) apresenta alta aceitabilidade no mercado. Os bioestimulantes são substâncias naturais ou sintéticas que estimulam o crescimento vegetal, a eficiência nutricional e podem aumentar a resistência a fatores bióticos e abióticos. A Arbolina® é um bioestimulante nanotecnológico comercial à base de nanopartículas de carbono. Seu tamanho favorece a absorção eficiente pelas folhas e tem produzido efeitos estimulantes em plantas de interesse agrícola. Ainda são escassas as pesquisas sobre bioestimulantes para proteção de plantas. A alternariose é uma doença causada por fungos do gênero *Alternaria*, caracterizando-se pela produção de manchas e necroses foliares. Objetivou-se avaliar se doses de Arbolina® em girassol ornamental contribuem para estimular a resistência a doenças. O experimento foi conduzido em casa de vegetação em DIC com seis tratamentos (doses de Arbolina®: 0,0; 0,25; 0,5; 1,0; 2,0 e 3,0 mg.L<sup>-1</sup>) e dez repetições cada. A Arbolina® foi cedida pela Empresa Krilltech. Cada parcela foi constituída por um vaso com uma planta de girassol ornamental cv. Smiley cada. A infestação da *Alternaria* ocorreu naturalmente. Foram feitas duas aplicações via foliares do bioestimulante. Avaliou-se a incidência e severidade de *Alternaria* no período de pós-produção determinando a porcentagem de folhas contaminadas por planta. Em todos os tratamentos foram observados sintomas da alternariose. Houve diferença entre as doses de Arbolina® e a porcentagem de folhas contaminadas por planta. As plantas que receberam as doses intermediárias (0,25; 0,5 e 1,0 mg.L<sup>-1</sup>) apresentaram menor severidade da doença, em média, 41% (±10,36) de folhas/planta com sintomas. A maior porcentagem de folhas contaminadas foi no tratamento controle (71% ±8,85), seguidas pelas doses de 2,0 e 3,0 mg/L (62% ±14,34 e 51%±11,26, respectivamente). Nas condições avaliadas, as doses mais baixas de Arbolina® podem contribuir para a maior resistência da planta, reduzindo a severidade de *Alternaria* em girassol ornamental, no entanto, estudos detalhados são necessários.

**Palavras-chave:** Alternariose; Bioestimulante vegetal; *Helianthus annuus*.

**Apoio Financeiro:** FAPEMIG, Consórcio Pesquisa Café.